

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

A CAMPANHA DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A campanha desportiva para pombos adultos, incluindo os treinos coletivos, só se iniciou a partir de Janeiro (fora dos dias de caça do regime geral) e o seu fecho teve lugar no primeiro fim-de-semana de Julho. Para borrachos (anilha



emitida no próprio ano), a abertura da campanha desportiva teve lugar no fim-de-semana mais próximo do dia 1 de maio e terminou até 30 de Setembro, sendo os concursos realizados sempre fora dos dias de caça do regime geral.

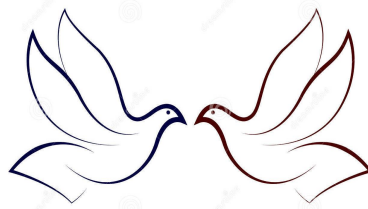
Os calendários desportivos foram devidamente homologados por parte da FPC.

No sentido de facilitar o conhecimento das condições prévias de homologação, a FPC remeteu às associações uma circular com os condicionalismos legais aos locais de solta, o calendário da campanha federativa e, dentro destas, as provas consideradas obrigatórias a todos os calendários associativos.

Até 30 de abril a FPC enviou às associações o calendário desportivo por si organizado, para o ano seguinte, respetivos regulamentos e condições de participação para ser tido em conta pelas associações.

Até 31 de maio os Conselhos Técnicos das Associações remeteram à F.P.C. as datas e locais em que pretendiam efetuar as soltas constantes do calendário desportivo a realizar no ano seguinte.

Até 30 de Junho, a F.P.C. elaborou o calendário geral das soltas em Espanha com base nas propostas de calendários desportivos organizados pelas associações.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Até 15 de Setembro, submeteu o calendário definitivo à aprovação da R.F.C.E.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol careceram de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

Na Região Autónoma da Madeira todas as suas provas foram realizadas a partir do alto mar, com exceção das provas realizadas desde a ilha de Porto Santo.

Na Região Autónoma dos Açores os clubes estruturaram o respetivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.

A Direção da Federação estabeleceu, através da circular n.º 10/2015, as normas que viriam a reger a elaboração dos calendários desportivos associativos para 2016.

Entre elas destacamos as seguintes:

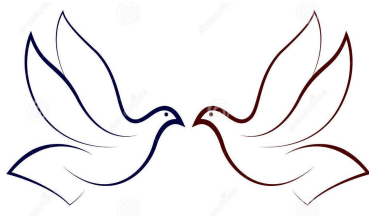
TREINOS

Aconselhou-se a sua realização preferencialmente em território português. Foi, no entanto, deliberado permitir às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

1. Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
2. A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto do parágrafo único, do artigo 4º do Regulamento Desportivo Nacional.

CAMPEONATO DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a três locais de solta. Tornou-se obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Foi também deliberado que caso se viesse a verificar um aproveitamento indevido desta situação a FPC cancelaria de imediato a passagem das respetivas autorizações de solta e certificados sanitários.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

SUPER VELOCIDADE

| Distância | | Organização | Locais de solta |
|-----------|---------|--|---------------------|
| Mínimo | Máximo | Clubes, Agrupamentos de Clubes e Associações | Território nacional |
| ≥ 100 km | <150 km | | |

PROVAS DE VELOCIDADE E MEIO FUNDO

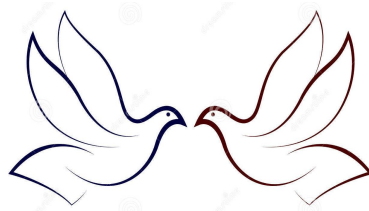
- Designar, no máximo, 4 locais de solta em Espanha admitindo-se a possibilidade para as associações que disputassem os respetivos campeonatos por zonas que no mesmo fim-de-semana desdobrassem as soltas em dois daqueles locais.

PROVAS DE FUNDO

- Designarem, no máximo, 4 locais de solta em Espanha acrescidos dos locais definidos para a disputa das Provas Nacionais de Fundo, admitindo-se a possibilidade para as associações que disputassem os respetivos campeonatos por zonas que no mesmo fim-de-semana desdobrassem as soltas em dois daqueles locais, exceto nos fins-de-semana designados para os concursos nacionais de fundo.
- No caso de duas ou mais Associações virem a efectuar a totalidade das provas de fundo em conjunto puderam optar por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação prevista no ponto anterior.

Neste contexto as Associações que se enquadraram nesta situação puderam designar um local de solta para cada uma das provas por si calendarizadas, exceto no que se referiu à obrigatoriedade de incluírem Valência Del Cid.

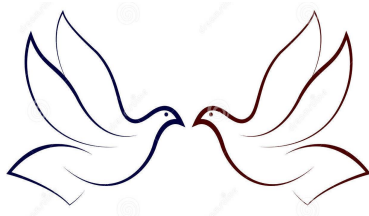
- Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspetos:
 - (a) Ter em atenção as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias.
 - (b) Só em casos excepcionais - devidamente justificados - serão autorizadas alterações aos locais de solta e datas calendarizados em território português e espanhol.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Qualquer decisão sobre eventuais pedidos de alteração às datas e locais de solta calendarizados para território espanhol ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e RFCE.

- (c) Tendo em atenção os períodos venatórios em vigor para 2015 a campanha desportiva terá o seu início no dia 21 de Fevereiro de 2016 e o seu fecho terá lugar no último fim-de-semana de Setembro (inclusive).
- (d) Na elaboração dos calendários deverão evitar, se possível, a marcação de treinos aos fins-de-semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com actividades ligadas à caça.
- (e) Foi obrigatório incluir nos calendários associativos os concursos nacionais de fundo a contar para os campeonatos gerais e de fundo das colectividades e Associações.
- (f) As Associações tiveram ainda de prever para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2016:
 - 1. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar conformes os seguintes critérios:
 - Velocidade - 150 km e menor que 300 km, exceto quando a prova integrar o campeonato de velocidade da Associação, admitindo-se, neste caso, distâncias superiores ao limite máximo indicado.
 - Meio Fundo - 300 km e menor de 500 km, exceto quando a prova integrar o campeonato de meio fundo da Associação, admitindo-se, neste caso, distâncias superiores ao limite máximo estipulado.
 - Fundo - Igual ou superior a 500 km sendo obrigatória a inclusão das provas designadas para os concursos nacionais de fundo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

2. As Associações que não designaram as provas para efeito dos Campeonatos Nacionais a FPC considerou as primeiras seis provas de cada uma das especialidades.

(g) Os calendários teriam de ser enviados à FPC até ao dia 31 de Maio de 2015.

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, disputou-se entre Fevereiro e Julho de 2016, em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

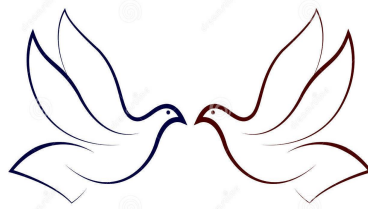
| SOLTAS EM PORTUGAL | |
|------------------------|------------|
| Associações Distritais | 14 |
| Clubes | 370 |
| Praticantes | 9.839 |
| Treinos | 56 |
| Provas Velocidade | 77 |
| Provas Meio Fundo | 54 |
| Provas Fundo | 0 |
| Provas Yearlings | 22 |
| Total de Provas | 231 |



O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, disputou-se entre Fevereiro e Julho de 2016, em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

| SOLTAS EM ESPANHA | |
|------------------------|------------|
| Associações Distritais | 14 |
| Clubes | 370 |
| Praticantes | 9.839 |
| Treinos | 24 |
| Provas Velocidade | 53 |
| Provas Meio Fundo | 58 |
| Provas Fundo | 87 |
| Provas Yearlings | 9 |
| Total de Provas | 209 |



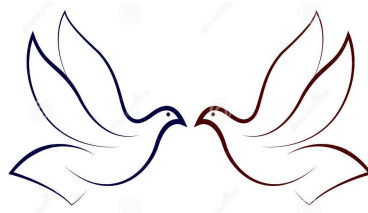


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Nas páginas seguintes apresenta-se uma caracterização geral da campanha desportiva e a influência das condições meteorológicas. A campanha caracterizou-se por condições meteorológicas adversas à prática da



columbofilia quase sempre a coincidirem com o fim-de-semana. Associado a esta realidade veio juntar-se os constrangimentos naturais associados às novas regras de transporte de pombos-correio e da inalterabilidade do local de solta, não tendo havido, como era habitual, possibilidade de alterar esse local consoante as condições meteorológicas o permitissem. Tais factos colocaram à prova toda a estrutura coordenadora e de apoio às soltas de pombos-correio. Em 2016 o Coordenador Desportivo, Almerindo Mota, optou por não colocar avisos na página da FPC, como se tinha vindo a fazer, decidindo falar diretamente com os coordenadores das soltas que, por condições meteorológicas adversas, se previam problemáticas. Esta posição levou a que algumas associações antecipassem provas ou alterassem para o dia seguinte ao previsto com resultados extremamente positivos. Como exemplo refere-se o fim de semana da Páscoa, em que a data calendarizada era o dia 26 de março, véspera do domingo de Páscoa, e por não haver condições meteorológicas para se realizar as soltas em segurança para o norte do país algumas associações anteciparam para dia 25 e outras, como o caso de Braga, cancelaram para não realizarem a prova no domingo de Páscoa tendo-a realizado posteriormente em conjunto com as provas de fundo. No dia 26 também se realizaram as primeiras provas do campeonato de Fundo, para as Associações do Sul. Foram provas difíceis, mas voadas dentro da normalidade e a fecharem o mapa no primeiro dia com exceção da solta de Benavente (Espanha), para o distrito de Faro, cujo resultado foi muito complicado registando-se menos de 5% de pombos no dia e com as classificações a fecharem no segundo dia (dia 27) já ao final da manhã com percas acentuadas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Fim de semana de 25 e 26 de Março de 2016

Imagem do Visível às 10H00 do dia 25 de Março

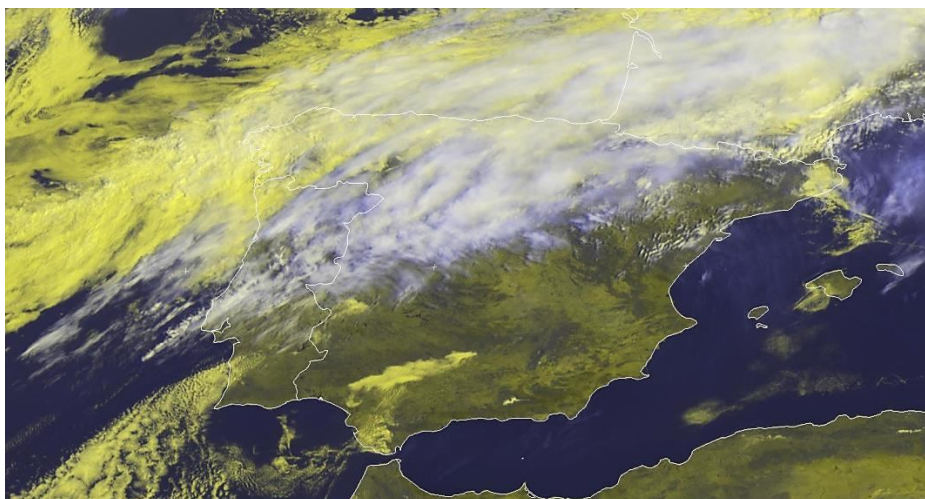
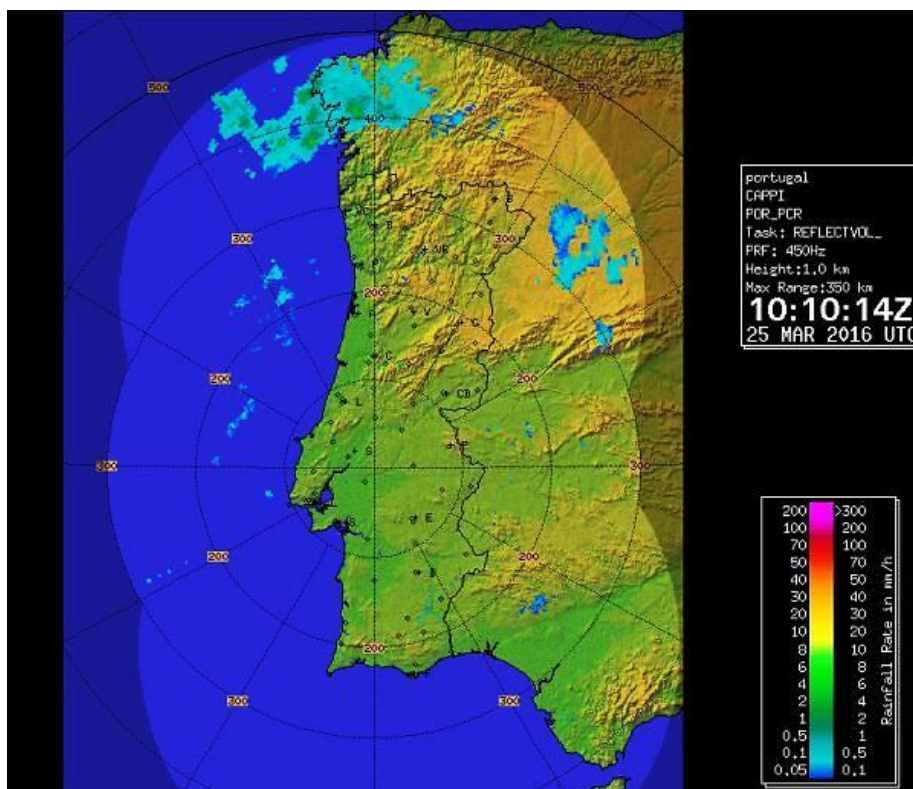
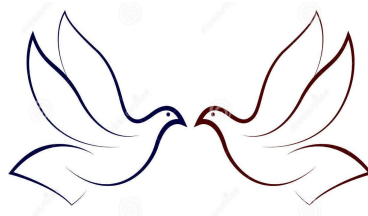


Imagem de radar às 10H10 do dia 25 de Março





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Imagem do Visível às 10H00 do dia 26 de Março

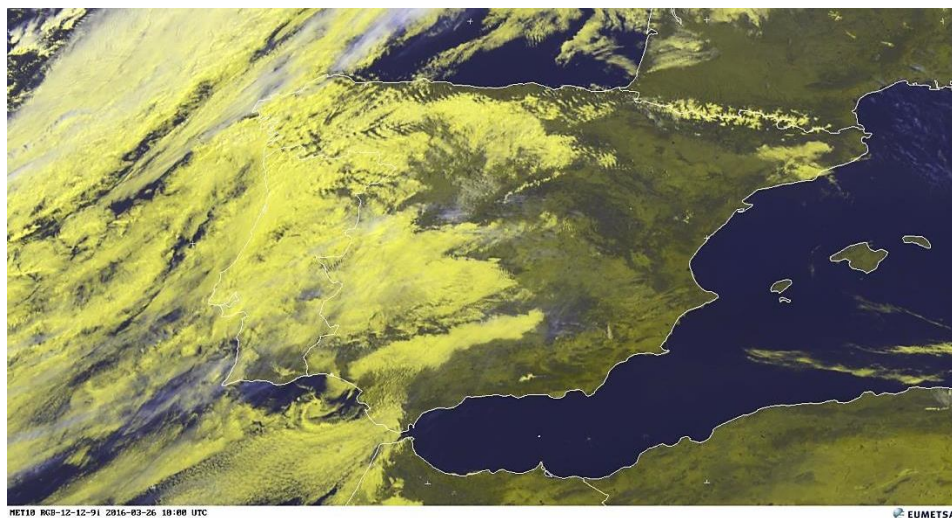
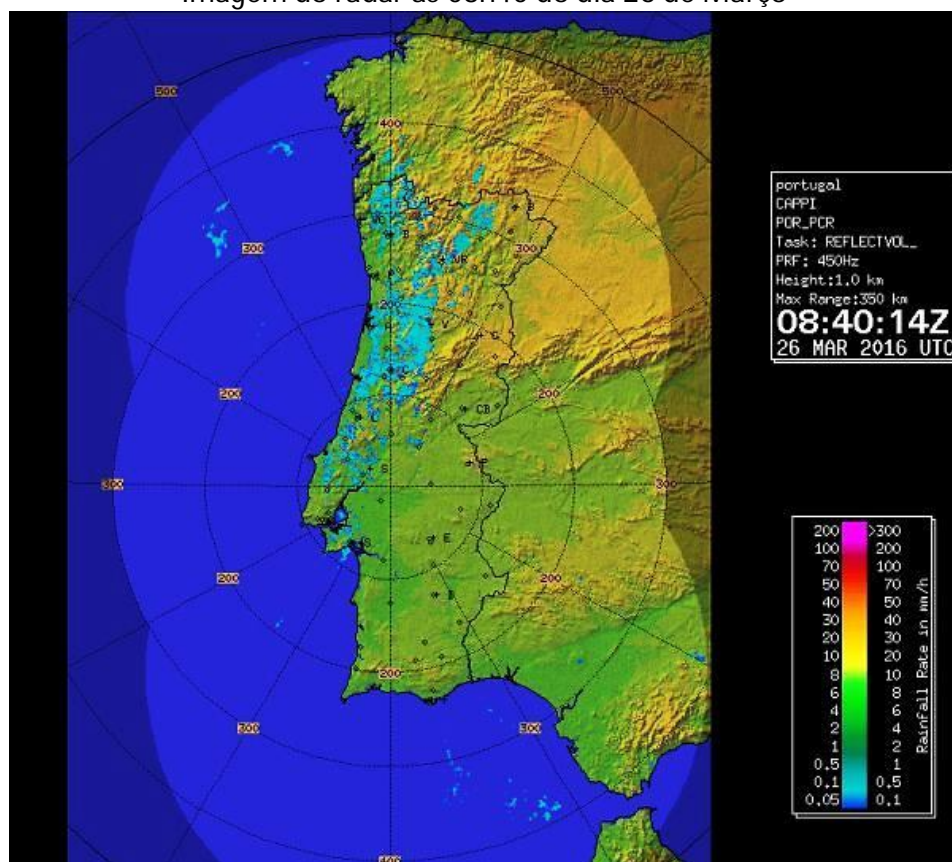
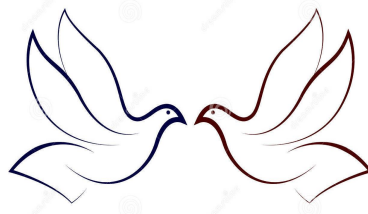


Imagem do radar às 08h40 do dia 26 de Março





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

23 de abril de 2016

Neste dia, os modelos matemáticos não “tiveram em conta”, pelo que não era espectável, a precipitação na cordilheira montanhosa a norte do vale de Sevilha-Córdoba.

As Associações do Porto e Braga estavam, respetivamente, em Jaen e Ubeda, ou seja, a Sul da precipitação referenciada.

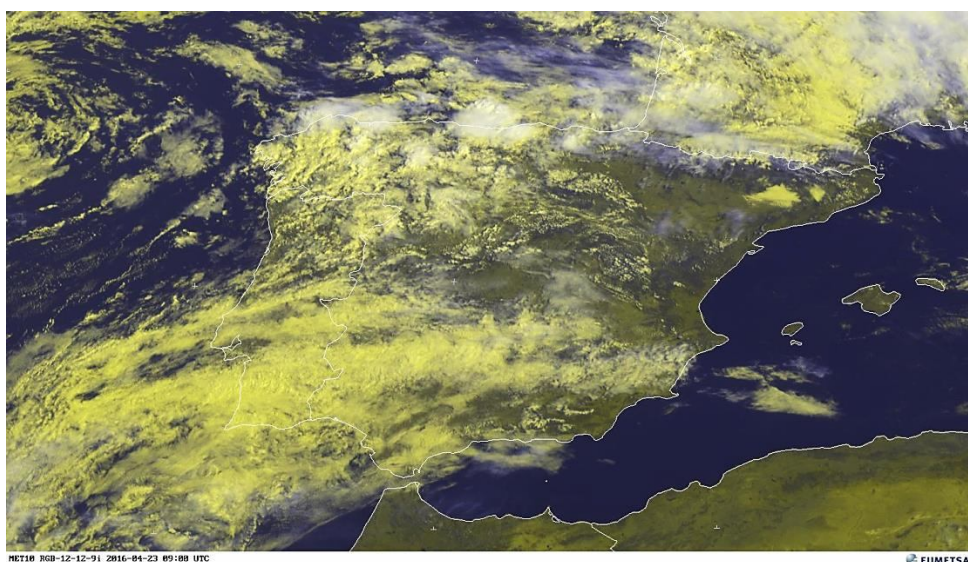
As restantes Associações estavam fora desta situação meteorológica tendo as provas sido de grau de dificuldade médio a elevado.

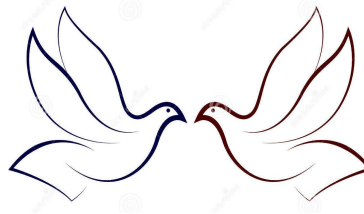
As classificações fecharam no dia, com exceção dos distritos do Porto e Braga, como se referiu.

O Porto soltou às 08H30, alguns clubes fecharam o mapa apenas no segundo dia.

Braga soltou às 09H30 muitas coletividades só encerraram as classificações no segundo dia.

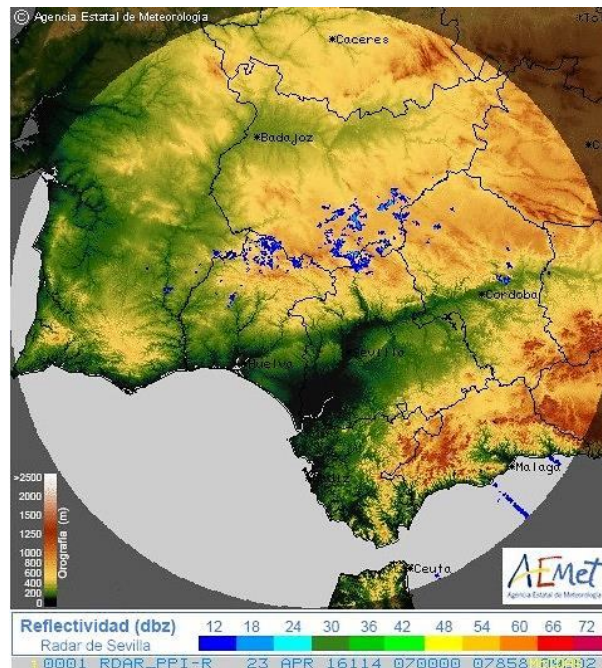
Imagem do visível às 09h00 do dia 23 de abril de 2016



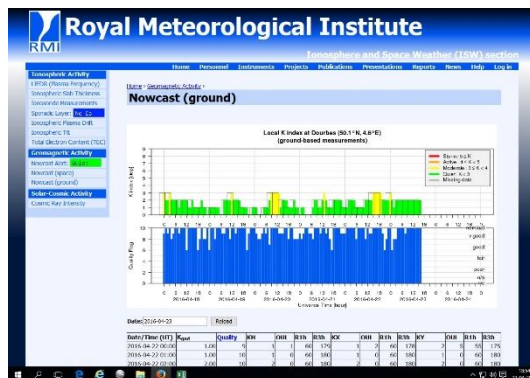


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

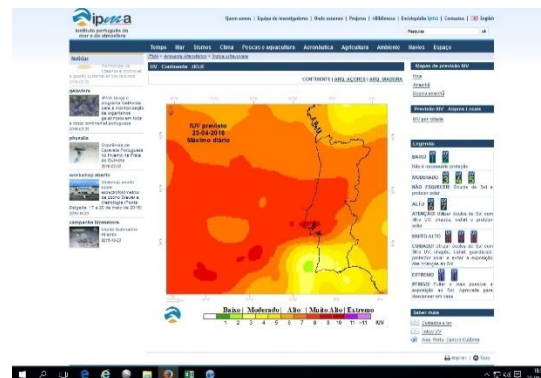
Imagem de radar de Sevilha às 08h00 do dia 23 de abril de 2016



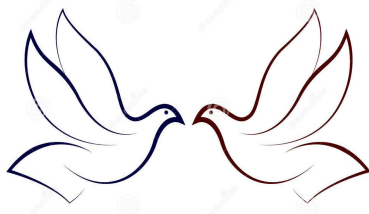
Factor K



Índice UV



Da análise a estes resultados equacionando a situação do Factor K, menor que 4 e Raios Ultravioleta inferiores a 10, poder-se-á concluir que a causa para o grau de dificuldade registada foi a falta de luminosidade nos primeiros quilómetros e a precipitação imediatamente a seguir ao local de solta.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

07 de Maio de 2016

Portalegre e Évora soltaram, em conjunto, de Calatayud para às 08h00.

Com a aproximação de uma superfície frontal fria era espectável a sua passagem sobre Portugal continental ao final do dia.

Prova de grau de dificuldade muito elevado tendo muitas coletividades do distrito de Évora fechado as classificações na manhã do segundo dia, relacionando-se a hora desse fecho com os quilómetros a percorrer.

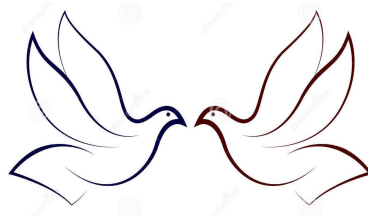
Aveiro reduziu a prova para Villarobledo tendo solto às 07H00. As classificações fecharam antes da passagem da superfície frontal mas ficaram muitos pombos para o segundo dia.

Viana do Castelo, Viseu, Braga e Faro, cancelaram a prova no local de solta e o Porto soltou às 08H00 em La Gineta, não havendo nenhum clube que tivesse fechado as classificações no mesmo dia.

O mesmo aconteceu com Coimbra que soltou às 07H30, em La Roda, na mesma viatura onde tinham viajado os pombos de Viana do Castelo e Viseu.

O distrito de Beja efetuou a solta em Minglanilla às 08H40. A prova, apesar de difícil, decorreu dentro da normalidade.

Santarém, Lisboa, Leiria e Setúbal cancelaram as suas provas na véspera do encestamento.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Imagem do visível às 07h00 do dia 07 de maio de 2016

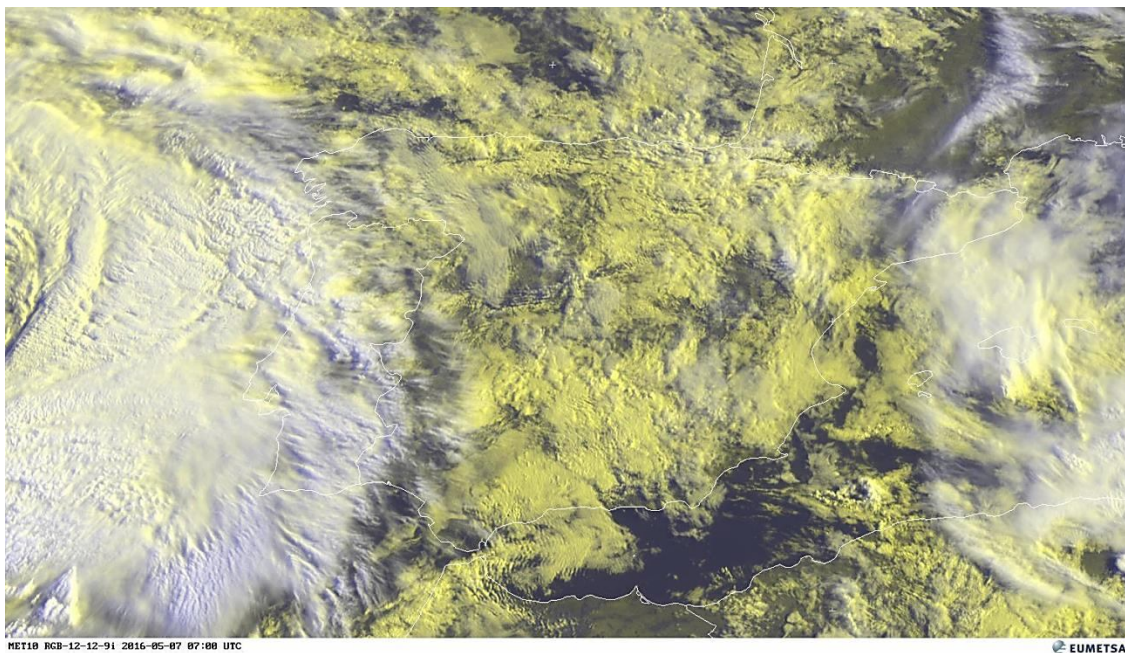
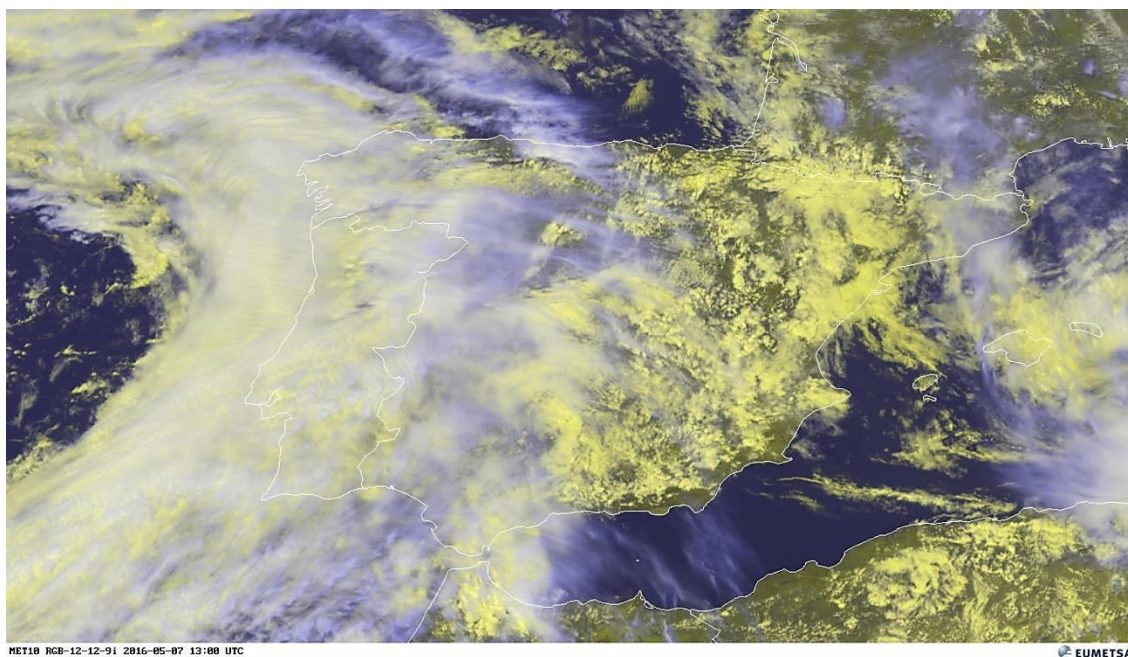
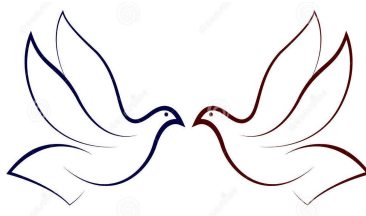


Imagem do visível às 13h00 do dia 07 de maio de 2016





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Imagem de Radar às 11H00

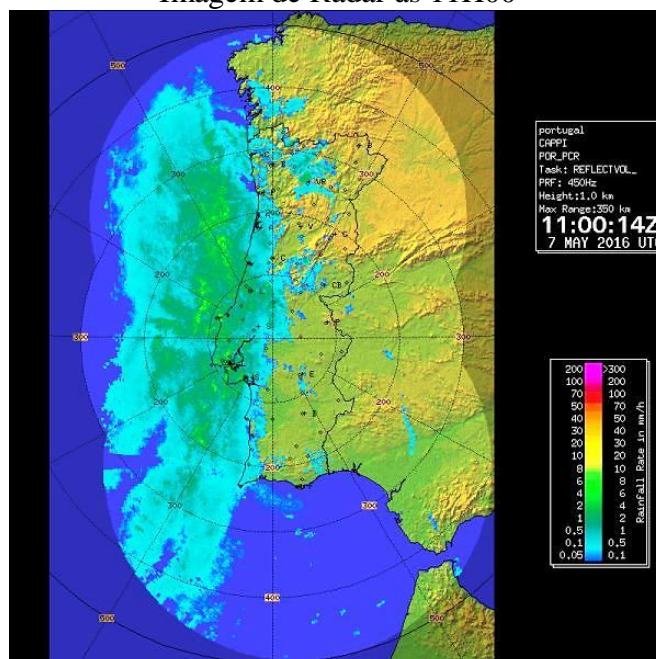
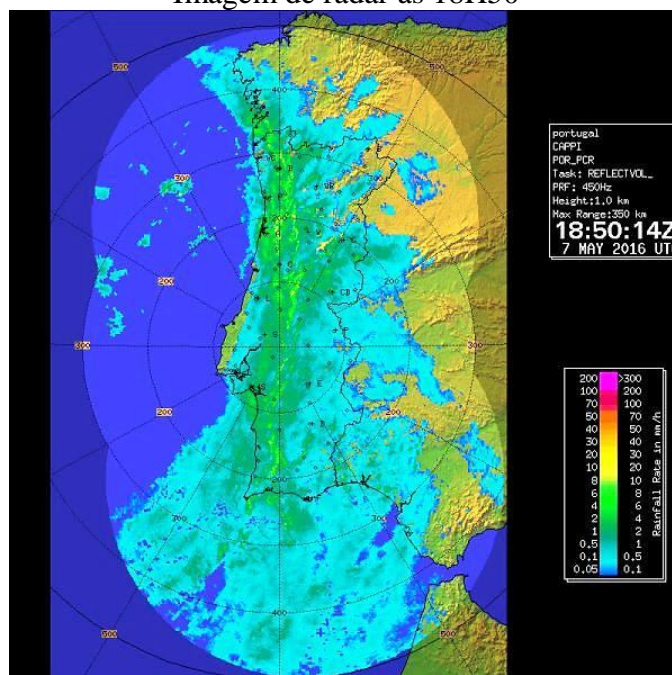
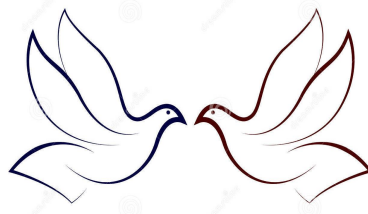


Imagem de radar às 18H50





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

21 de maio de 2016

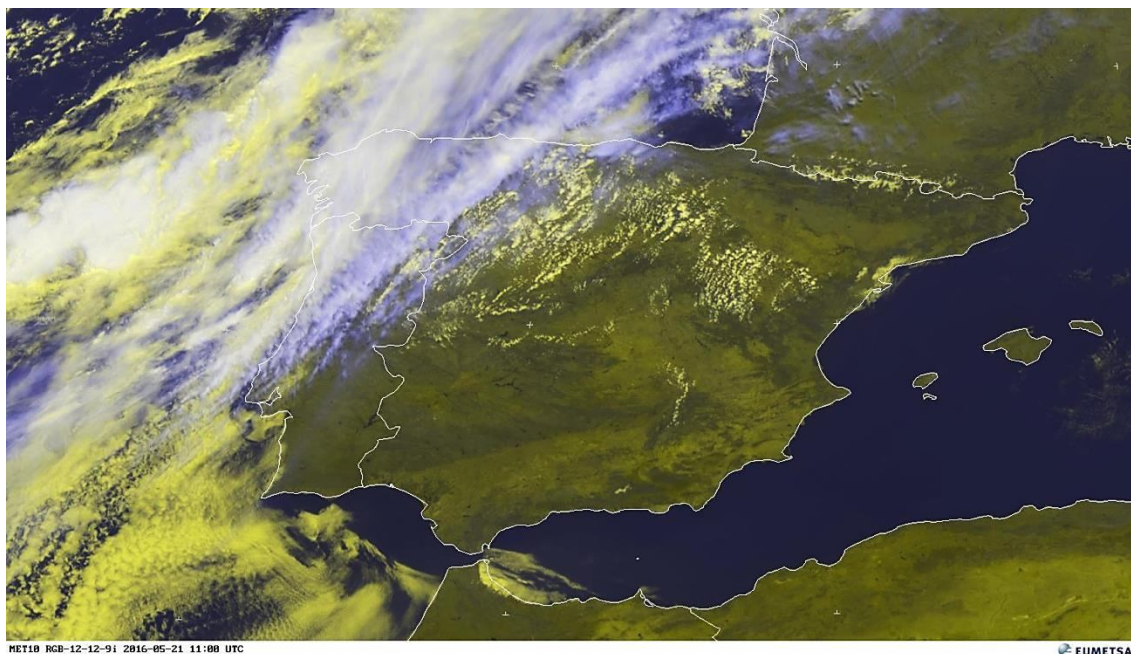
Dia da realização da prova de Valência, primeira prova nacional de fundo.

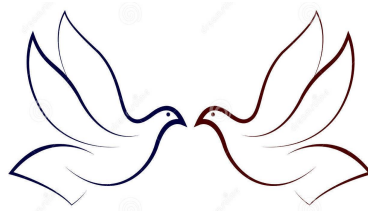
Este dia caracterizou-se pela aproximação de uma superfície frontal em fase de dissipação ao Minho e Douro Litoral.

As Associações com maior percentagem de coletividades a fechar os mapas no dia foram as de Portalegre, Viseu, Évora, Santarém, Leiria e Coimbra.

As Associações de Braga, Viana e Faro foram as que tiveram, percentualmente, maior numero de coletividades a fechar mais tarde, ficando, assim, demonstrado o grau de dificuldade desta prova e, particularmente, neste dia, para o extremo Norte e extremo Sul de Portugal continental.

Imagem do Visível às 11h00 de 21 de maio de 2016



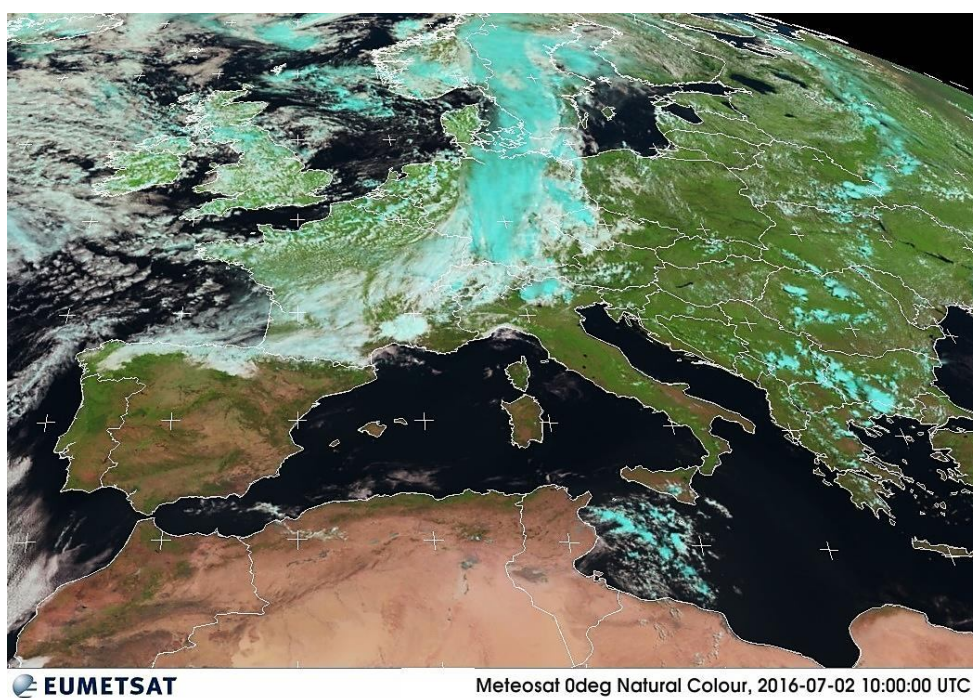


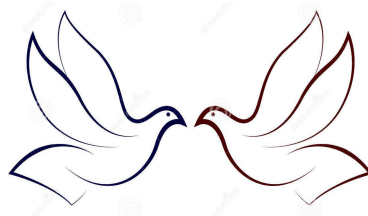
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

02 de Julho de 2016

Neste dia realizaram-se as provas de fundo anuladas anteriormente ficando marcado pelo calor que se fez sentir. Tendo em linha de conta a previsão de temperaturas altas, de um modo geral, as provas foram efetuadas no limite inferior das distâncias regulamentarmente previstas para a especialidade de fundo. Concursos realizados: La Roda para Santarém, Leiria, Viseu e Viana, Burgos para Lisboa e Almodôvar del Pinar para Braga. Destas provas de realçar os bons resultados na chegada dos pombos de Lisboa que, soltos em Burgos, no planalto central, mais fresco e com algum vento favorável, superaram as expetativas. Em sentido oposto sublinha-se as dificuldades imprevisíveis surgidas na solta de Almodôvar del Pinar para Braga. As classificações apenas fecharam no segundo dia. As restantes provas decorreram com a dificuldade normal tendo as classificações fechado todas no mesmo dia não se encontrando uma explicação para as diferenças surgidas entre estas soltas e a solta de Braga.

Imagem do Visível às 10h00 de 02 julho de 2016





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Previsão de La Roda para Leiria - 02 julho de 2016

2016-07-02 :: De 'La Roda' para 'Leiria'

Actualização meteorológica: 2016-07-01 12:01

| | La Roda | | | | | | | 193 Kms | | | | | | | 386 Kms | | | | | | | Leiria | | | | | | |
|--------------------|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Hora | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h |
| Vento Km/h | 8 | 1 | 3 | 4 | 3 | 5 | 25 | 3 | 2 | 5 | 10 | 10 | 11 | 11 | 8 | 8 | 9 | 7 | 10 | 12 | 10 | 26 | 24 | 24 | 25 | 30 | 28 | 18 |
| Rajada Km/h | 11 | 2 | 2 | 10 | 11 | 9 | 41 | 4 | 4 | 7 | 9 | 9 | 6 | 14 | 11 | 14 | 12 | 4 | 7 | 9 | 14 | 45 | 42 | 33 | 29 | 38 | 41 | 37 |
| Direcção | → | ↘ | ↘ | ↑ | ↘ | ↑ | ↖ | ↘ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ |
| Temperatura °C | 20 | 21 | 29 | 34 | 36 | 35 | 27 | 19 | 20 | 29 | 32 | 34 | 34 | 26 | 19 | 20 | 26 | 32 | 35 | 34 | 27 | 16 | 16 | 19 | 25 | 24 | 22 | 17 |
| Núvens % | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 50 | 68 | 53 | 27 | | | |
| Precipitação mm/3H | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Humidade % | 31 | 38 | 21 | 14 | 11 | 12 | 36 | 50 | 53 | 24 | 14 | 11 | 11 | 23 | 72 | 72 | 47 | 29 | 21 | 23 | 33 | 93 | 92 | 73 | 52 | 52 | 59 | 81 |

- Céu pouco nublado ou limpo.
- Vento do quadrante Oeste, sendo de direcção variável no primeiro terço do percurso, fraco e fraco a moderado no último terço do percurso.
- Visibilidade boa.

Latitude: 39.17.39.5 Longitude: -02.22.23.5 Hora de Solta: 5:50
» Ver Local de Solta » Calcular Distância » Horas de Chegada



Ver Mapa e Perfil Topográfico
Ver Local no Google Maps
Ver Trajecto Rodoviário

Previsão Almodôvar Del Pinar para Braga - 02 julho de 2016

2016-07-02 :: De 'Almodovar del Pinar' para 'Braga'

Actualização meteorológica: 2016-07-01 12:01

| Almodovar del Pinar | | | | | | | | 195 Kms | | | | | | | | 390 Kms | | | | | | | | Braga | | | | | | | |
|---------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|--|--|--|
| Hora | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | 04h | 07h | 10h | 13h | 16h | 19h | 22h | | | |
| Vento Km/h | 6 | 5 | 6 | 12 | 12 | 7 | 18 | 9 | 9 | 5 | 8 | 9 | 9 | 14 | 9 | 10 | 14 | 12 | 10 | 17 | 11 | 5 | 6 | 6 | 8 | 13 | 12 | 8 | | | |
| Rajada Km/h | 8 | 7 | 8 | 14 | 15 | 9 | 36 | 12 | 11 | 3 | 10 | 11 | 9 | 17 | 12 | 20 | 17 | 10 | 9 | 16 | 17 | 9 | 10 | 13 | 12 | 19 | 24 | 17 | | | |
| Direcção | ← | ← | ↖ | ↗ | ↗ | → | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↗ | ↗ | → | ↘ | ↓ | ↙ | ↙ | ↓ | ↘ | ↘ | ↘ | ↙ | ↙ | ↙ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | | | |
| Temperatura °C | 17 | 19 | 27 | 31 | 33 | 31 | 21 | 20 | 21 | 29 | 33 | 36 | 36 | 27 | 16 | 18 | 23 | 29 | 31 | 30 | 21 | 13 | 14 | 23 | 29 | 30 | 28 | 20 | | | |
| Núvens % | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 | | | |
| Precipitação mm/3H | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Humidade % | 81 | 68 | 30 | 15 | 11 | 19 | 75 | 46 | 48 | 30 | 18 | 12 | 12 | 28 | 87 | 93 | 56 | 33 | 23 | 26 | 46 | 97 | 91 | 51 | 33 | 32 | 40 | 63 | | | |

- Céu pouco nublado ou limpo.

- Vento do quadrante Norte, sendo de Este nos primeiros quilómetros do percurso, fraco a moderado.

- Visibilidade boa.

Latitude: +039.43.45.4 Longitude: -001.54.17.3 Hora de Solta: 6:20

[» Ver Local de Solta](#) » [Calcular Distância](#) » [Horas de Chegada](#)

Informações de Solta:

Céu Limpo

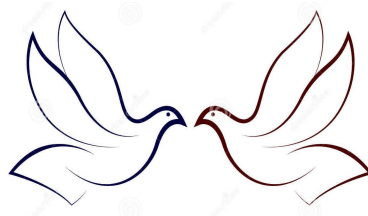
Vento Nulo



[Ver Mapa e Perfil Topográfico](#)

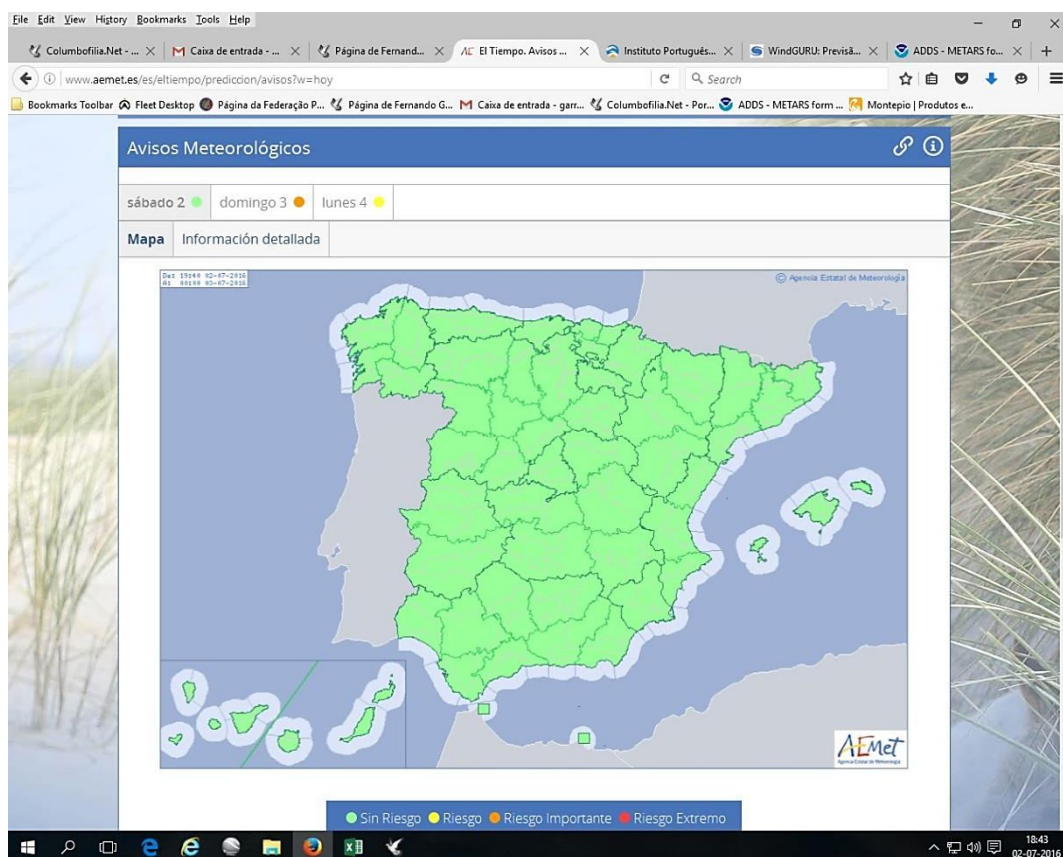
[Ver Local no Google Maps](#)

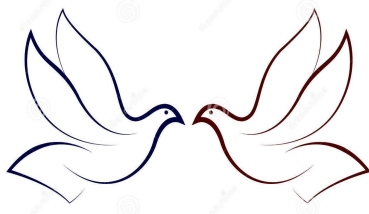
[Ver Trajecto Rodoviário](#)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Avisos para 02 julho de 2016





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Certificação Sanitária e Autorizações de solta

A federação diligenciou a certificação sanitária para todos os camiões que transportaram pombos-correio para as provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

A aprovação dos locais de solta em território espanhol obrigou à constituição de um vasto e complexo dossier, bem como, a inúmeras intervenções da R. F. Columbófila Espanhola, através do seu vice-presidente, Dr. Guillermo Barralo Fernández, junto da autoridade sanitária central, em Madrid, e nas diferentes direções regionais.

Todos os locais de solta em território espanhol tiveram de ser ordenados por comunidade autónoma, identificados através de uma imagem obtida no *“google maps”*, com indicação das respectivas coordenadas geográficas, data das passagens de fronteira, informação das fronteiras utilizadas, datas das soltas, bem como, dos camiões previstos (identificados pela marca e matrícula) e as associações columbófilas que iriam estar em prova.

Mediante esta informação os serviços veterinários apreciavam o pedido procedendo à sua aprovação ou indeferiam o pedido, sendo nesse caso renovar toda a informação com locais alternativos.

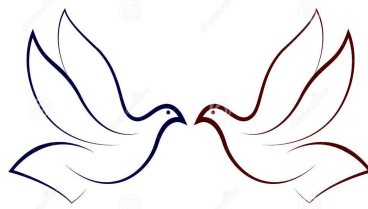
Resta acrescentar que a intervenção do dirigente espanhol foi crucial para a aprovação do plano de soltas.

Excecionalmente a federação obteve junto da Real Federação Columbófila Espanhola alterações aos locais e datas de solta previamente calendarizados.

Acordo com a Real Federação Columbófila Espanhola

A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em Janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.

